



CULTURA E ENSINO: DA OBRA DE ARIANO SUASSUNA AO SÍTIO ARQUEOLÓGICO LAJEDO DE PAI MATEUS NA ROLIÚDE NORDESTINA

José Wellington Farias da Silva
Izanete Maria Silva de Lima
Karla Rodrigues de Almeida

*Graduado em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba, wellington.ibf@hotmail.com
Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campina Grande, izanete@hotmail.com
Graduada em Letras com habilitação em Língua Inglesa pela Universidade Federal de Campina Grande,
karlaalmeida.1@hotmail.com*

RESUMO

O presente trabalho tem como objeto de estudo o caráter interdisciplinar da obra o Auto da Compadecida de Ariano Suassuna. Com o objetivo de analisar a influência cultural, retratada nas obras do escritor paraibano, nas produções cinematográficas produzidas na Paraíba, ressaltando a dialética e cumplicidade entre identidade e pluralidade existente na cultura popular do nordeste brasileiro, em destaque para o cotidiano do sertanejo paraibano. Ressaltando a importâncias desses aspectos no processo ensino e aprendizagem. O trabalho trata-se de um relato de experiência referente ao projeto realizado entre os meses de março e agosto de 2014, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Joana Emília da Silva, da cidade de Fagundes-PB. Tendo como público alvo alunos do ensino médio dessa instituição, sendo desenvolvido, na disciplina de Geografia e Sociologia em parceria com a disciplina de Língua Portuguesa. Apresentou como etapas metodológicas, um planejamento interdisciplinar das atividades; uma pesquisa bibliográfica teórica-conceitual a respeito da temática e do objeto de estudo, com análise e discussão dos resultados; um estudo de laboratório de campo, em caráter interdisciplinar, realizado na cidade de Cabaceiras e no Sítio Arqueológico Lajedo de Pai Mateus; a montagem e os ensaios de peças teatrais, as quais foram apresentadas na Mostra Pedagógica desenvolvida pela escola. A escolha de se trabalhar a obra de Ariano Suassuna, sobretudo o Auto da Compadecida, justifica-se pelo fato da mesma, além de ser uma peça teatral de autoria de um autor paraibano, apresenta elementos da Literatura de Cordel com traços do barroco católico brasileiro, trazendo em seu enredo, a inter-relação da cultura popular nordestina e tradição religiosa, revertidas em uma moldura cômica. Já a escolha da realização de uma aula de campo na cidade de Cabaceiras e, em particular, no Sítio Arqueológico Lajedo de Pai Mateus, justifica-se, pois ambos foram e são palcos de diversas produções cinematográficas. Nessa perspectiva, o processo de ensino e aprendizagem ocorreu de forma coletiva e participativa, pois os professores assumiram a posição de orientador, enquanto que os alunos passaram a ser visto como sujeitos no seu próprio processo construtivo.

Palavras-chave: Cultura nordestina, Literatura regional, Ensino interdisciplinar.



II CINTEDI
II CONGRESSO INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO INCLUSIVA
II Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva

16 a 18
NOVEMBRO
2016
LOCAL DO EVENTO
CENTRO DE CONVENÇÕES
RAYMUNDO ASFORA
GARDEN HOTEL
CAMPINA GRANDE-PB



01. INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, o incentivo a leitura, o desenvolvimento de atividades artísticas, a valorização da cultura local por meio da contextualização dos conteúdos escolares com a realidade dos estudantes, são considerados como pontos importantes no desempenho do processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, o projeto Cultura e Ensino: da obra de Ariano Suassuna ao Sítio Arqueológico Lajedo de Pai Mateus na Roliúde Nordestina, buscou integrar tais aspectos em uma prática pedagógica interdisciplinar, aproximando os alunos da literatura paraibana por meio da obra de Ariano Suassuna, sobretudo o Auto da compadecida, e suas adaptações para o cinema e o teatro, destacando a importância da cultura regional no contexto local e nacional.

O projeto foi desenvolvido durante o ano letivo de 2014, na disciplina de Geografia e Sociologia na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Joana Emília da Silva, na cidade de Fagundes-PB. Tem como temática, a obra do autor paraibano Ariano Suassuna e sua influência em produções cinematográficas, que partiram de adaptações de peças teatrais escritas pelo autor, produções essas que contribuindo para o desenvolvimento das atividades turísticas na cidade de Cabaceiras-PB e no Lajedo de Pai Mateus.

Objetivando-se em desenvolver o processo de ensino e aprendizagem por meio de uma prática pedagógica interdisciplinar que contemple a literatura e o cinema como elementos pedagógicos e, o teatro e a aula de campo, como metodologias indispensáveis na construção do conhecimento e na formação sociocultural dos alunos. Para tanto, o trabalho tem como objeto de análise tanto a obra literária como a produção cinematográfica, o Auto da Compadecida (1955), assim como o município de Cabaceiras localizado no Cariri Paraibano, em destaque para o seu principal ponto turístico, o Sítio Arqueológico Lajedo de Pai Mateus.

Trabalhar no processo de ensino e aprendizagem temáticas e objetos de estudos relacionados aos traços culturais locais justifica-se, pois, o espaço geográfico em que os estudantes estão inseridos é um produto histórico, onde sua produção baseia-se nas práticas socioculturais dos grupos sociais que viveram e vivem num determinado local, onde o mesmo é tido como espaço vivido estando ligado a esses grupos por laços afetivos relacionados à sua vivência e identidade.



Assim, a cultura destaca-se como um elemento que diferencia uma sociedade de outras, sendo também diferenciados de espaços ou lugares, uma vez que cada sociedade organiza seu espaço de acordo com sua cultura atribuindo-lhes significados. Wagner & Mikesell (2003) definem cultura como uma:

[...] propriedade ou atributo inerente aos seres humanos, [...] um artifício intelectual para se generalizar convenientemente a respeito de atitudes e comportamentos humanos, 'cultura' é uma palavra chave para a compreensão sistemática de diferenças e semelhanças entre os homens. A noção de cultura considera não indivíduos isolados [...], mas comunidades de pessoas ocupando um espaço determinado, amplo e geralmente contínuo, além das numerosas características de crença e comportamento comuns aos membros de tais comunidades (p.28).

Portanto, a identidade cultural de um povo, é na verdade o conjunto de todos os elementos criados pelo mesmo em comunidade, e conforme Dias & Aguiar (2002), inclui ideias, valores, manifestações artísticas de todo o tipo, crenças, instituições sociais, conhecimentos científicos e técnicos, instrumentos de trabalho, tipos de vestuário, alimentação, construções entre outros, ou seja, elementos materializados ou não.

Assim, para que o processo de ensino e aprendizagem se desenvolva de forma eficaz, o professor deve considerar, além de outros fatores, os traços culturais dos estudantes, sua experiência de vida, partindo daquilo que eles já sabem para uma futura construção teórica-conceitual. Constituindo uma base teórica sem se distanciar da percepção dos alunos, e da realidade a qual eles pertencem. Dessa forma, a prática de ensino deve estar relacionada a uma metodologia voltada para fenomenologia, partindo do princípio que os estudantes já chegam á escola, com uma noção espacial, fundamentada principalmente no senso comum e em sua vivência com o meio. A partir daí, tal processo adota ferramentas didáticas que possibilitem aos alunos a participação na construção do conhecimento, entre essas ferramentas, destacam-se a literatura, o cinema e o teatro.

Por meio da visão socioconstrutivista, considera-se o ensino a construção de conhecimentos pelo aluno. [...] o sujeito ativo do seu processo de formação e de desenvolvimento intelectual, afetivo e social, o professor tem o papel de mediador do processo de formação do aluno; a mediação própria do trabalho do professor é a de favorecer/propiciar a interação (encontro/confronto) entre o sujeito (aluno) e o seu objeto de conhecimento (conteúdo escolar) (CAVALCANTI, 2007, p.67).

Nessa concepção de ensino, o professor ocupa a posição de mediador entre o conhecimento do aluno e os conteúdos disciplinares, auxiliando o aluno na construção dos conceitos necessários para o desenvolvimento do conhecimento, agregando significados



aquilo que é ensinado. Levando a literatura, o cinema e, sobretudo, o teatro para a sala de aula, o professor possibilita a participação ativa do aluno no processo de ensino e aprendizagem. O estudante adquire características intelectuais e cognitivas para perceber e compreender a realidade a que pertence, percebendo a mesma, como parte de uma espacialidade global, relacionando sempre os fenômenos globais, com a realidade local, e vice e versa.

Mas, essa interação entre a escola e a vida fora dela, é vista por Castogiovanni (2000), como uma prática ainda tímida, tornando-se um desafio a ser vencido pelos educadores por meio de uma prática pedagógica que elege o processo de aprendizagem como um processo produtivo, onde a produção ou construção é feita pelo estudante a partir da orientação do professor. O ensino propicia, sobretudo, a construção de uma percepção espacial e sociocultural, onde o espaço geográfico é percebido e concebido como espaço vivido. Para tal construção, uma das ferramentas mais eficazes é, sem sombra de dúvidas, a aula de campo trabalhada em uma metodologia que valoriza a autonomia do aluno e sua vivência com o meio.

Para Oliveira & Souza (2009, p. 196) a prática de estudo do meio é classificada como “[...] uma atividade extra-sala/extra-escola que envolve, concomitantemente, conteúdos escolares, científicos (ou não) e sociais com a modalidade espacial, realidade social e seu contexto amalgamado material e imaterial de tradições/novidades”. Dessa forma, para Figueiredo (2011) a partir da afetividade e das experiências de vida de cada estudante, e do coletivo, os fenômenos espaciais são associados aos conteúdos escolares, os quais ganham significados, tanto por meio dos elementos espaciais materiais como pelas manifestações imateriais inerentes a configuração espacial vivenciada.

Por meio da aula de campo torna-se prático transformar um fenômeno espacial em fato geográfico, isto é, fazer uma análise geográfica do fenômeno espacial, considerando a relação do mesmo com outros fatores do meio histórico, sociocultural e ambiental. “É necessário, portanto, buscar sempre a totalidade do espaço enquanto dinâmica e processo, relacionando seus elementos enquanto método, não perdendo de vista o conjunto e o contexto”. (SERPA, 2006, p. 11). Sendo assim, para realização de uma análise geral do objeto de estudo, é indispensável uma prática de ensino interdisciplinar, sobretudo, na a aula de campo. Nessa concepção de ensino, Heloísa Lück (1994, p. 64), define interdisciplinaridade como “[...] o processo que envolve a integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação de disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade [...]”.



A prática da aula de campo envolve conhecimentos disciplinares e experiências com o lugar, com o real. Uma vez que, um mesmo objeto de estudo ou fenômeno observado pode ser analisado de diversos ângulos, é fundamental que a aula de campo se desenvolva com parcerias entre a Geografia e demais disciplinas, pois cada uma delas trará para análise e discussão, um enfoque diferente sobre a realidade em comum. Porém, como afirma Pedro Demo (2001), para que a aprendizagem se concretize na prática interdisciplinar, a especificidade de cada disciplina deve ser respeitada.

Dessa forma, o ensino interdisciplinar significa integrar saberes de diferentes áreas do conhecimento, integração essa que ocorre a partir da especificação de cada área ou disciplina, partindo do específico para o geral. Quando praticada nessa concepção a aula de campo atribuí, ainda mais, significados aos fenômenos estudados, pois no estudo de campo além da contextualização dos conteúdos trabalhados em sala de aula com o cotidiano dos alunos, ocorre também, a integração e contextualização dos conhecimentos adquiridos em várias disciplinas.

02. METODOLOGIA

O projeto tem como público alvo alunos do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Joana Emília da Silva, sendo desenvolvido, na disciplina de Geografia e Sociologia, em parceria com a disciplina de Língua Portuguesa, entre março e agosto de 2014. Apresenta como procedimentos metodológicos, o planejamento interdisciplinar das atividades, realizado no mês de março, entre os professores das duas disciplinas envolvidas no projeto; uma pesquisa bibliográfica teórica-conceitual a respeito da temática e do objeto de estudo desenvolvida entre os meses de abril e maio, com análise e discussão sobre a obra literária e a biografia de Ariano Suassuna, além das produções cinematográficas produzidas a partir das mesmas, sobretudo, o Auto da compadecida; um estudo de laboratório de campo, em caráter interdisciplinar, realizado no mês de junho na cidade de Cabaceiras e no Sítio Arqueológico Lajedo de Pai Mateus; a montagem e os ensaios de peças teatrais desenvolvidos entre os meses de julho e agosto, as quais foram elaboradas a partir da obra do autor paraibano, e apresentadas na Mostra Pedagógica desenvolvida pela escola em agosto do corrente ano.

03. RESULTADOS E DISCUSSÃO



A primeira etapa consistiu no planejamento das atividades, o qual ocorreu de forma interdisciplinar, realizado no mês de março, entre os professores das disciplinas envolvidas no projeto. Durante o planejamento houve, a escolha da obra de Ariano Suassuna a ser analisada, a montagem do roteiro da aula de campo e do calendário de atividades, além do levantamento dos custos e dos materiais usados ao longo do projeto.

A segunda etapa foi voltada pra pesquisa bibliográfica teórica-conceitual a respeito da temática e do objeto de estudo desenvolvida entre os meses de abril e maio, com análise e discussão sobre a obra literária e a biografia de Ariano Suassuna, além das produções cinematográficas produzidas a partir das mesmas, sobretudo, o Auto da compadecida.

A terceira etapa do projeto consistiu no estudo de laboratório de campo, em caráter interdisciplinar, realizado no mês de junho na cidade de Cabaceiras-PB e no Sítio Arqueológico Lajedo de Pai Mateus. A qual foi ministrada nas disciplinas de Geografia e Sociologia, com a participação de professores das disciplinas de Biologia, História e Matemática, além da colaboração de um guia local. Para que aula fosse possível, foi necessário estabelecer também parcerias com a Secretaria Municipal de Transportes da cidade de Fagundes, a qual forneceu o ônibus utilizado no traslado dos alunos e professores durante a aula.

Foto 01: Letreiro na cidade de Cabaceiras-PB



Fonte: SILVA, José W. F. da, junho de 2014

Foto 02: Sítio arqueológico lajedo de Pai Mateus



Fonte: SILVA, José W. F. da, junho de 2014

A cidade de Cabaceiras localiza-se na mesorregião da Borborema, microrregião do Cariri Oriental, do Estado da Paraíba, a uma distância de 180 km da capital paraibana, João Pessoa. Além de apresentar um clima semiárido, sendo um dos menores índices pluviométricos do país (290 mm de precipitações anuais), e uma vegetação típica da Caatinga. Cabaceiras destaca-se como um dos principais polos cenográfico do Brasil, sendo conhecida



nacionalmente como a Roliúde Nordestina. Na qual já foi produzida diversos filmes, destacando-se O Auto da Compadecida, adaptado da obra literária do escritor Ariano Suassuna.

Durante a aula os alunos e professores constataram que a conservada arquitetura de Cabaceiras favorece as produções cenográficas, pois a cidade apresenta construções que vão desde o final do século XVIII até o e início do século XX, que retratam a cultura nordestina, cultura essa, expressa tanto nas produções voltadas para o cinema nacional como no cotidiano dos moradores. Além das antigas edificações construídas pela sociedade em diferentes épocas, que retratarem as marcas culturais dos seus produtores, observou-se também, os imóveis utilizados nas filmagens do Auto da Compadecida como, a Cadeia Municipal, a Igreja Matriz que passou por leves modificações, e a casa do padeiro, hoje transformada em um bar e restaurante. Ficando nítido o rearranjo entre antigas e novas edificações, influenciando na configuração do lugar, da paisagem e na construção da identidade cultural da cidade.

Cabaceiras também é ressaltada no cenário turístico da Paraíba, por ser palco da Festa do Bode Rei, uma manifestação popular que representa a cultura material e não-material do Cariri Paraibano. Uma vez que a caprinocultura está presente na base econômica do município, os estudantes ressaltaram que a mesma faz parte da identidade cultural local, pois tal atividade econômica além de se fazer presente no cotidiano da população e representada, sobretudo, pelas réplicas de bodes e carneiros situados em meio a praça central da cidade e, por meio da produção artesanal, a partir do couro extraído do rebanho caprino, produção essa, presente nos estabelecimentos comerciais e no museu da cidade.

Porém, o principal ponto turístico de Cabaceiras, é sem sombra de dúvidas, o Lajedo de Pai Mateus, situado na propriedade do Hotel Fazenda Lajedo de Pai Mateus, que fica a aproximadamente 25 km da cidade de Cabaceiras. O Lajedo apresenta-se como um complexo arquitetônico de rochas magmáticas cristalinas de 500 milhões de anos, que foram desgastadas pelos agentes exógenos, ao longo do processo de formação e erosão dos solos pedregosos do semiárido paraibano.

No sítio arqueológico estudantes e educadores, com o auxílio de um guia local, observaram, em algumas rochas, relatos pré-históricos demonstrados em pinturas rupestres, identificadas como sendo dos índios cariris. Tais relatos são na verdade, as primeiras evidências culturais desenvolvidas por povos que habitavam o lugar há mais de 12 mil anos, que por meio de uma técnica primitiva registravam nas paredes das cavernas seus hábitos e rituais diários.



Durante a aula o guia explicou que o lugar é batizado como Lajedo de Pai Mateus, devido uma lenda local que relata o fato de um curandeiro, conhecido como Pai Mateus, tem vivido nas formações rochosas por volta do século XVIII, o qual era muito procurado pela população e não cobrava dinheiro por suas consultas. Hoje o lugar é visitado por grupos de turistas, alunos e utilizado em gravações de produções da televisão e do cinema, alias, os alunos reconheceram pontos do Sítio que foram utilizados como cenários para o Auto da Compadecida. Ao final da aula um dos alunos declamou o poema "Aos críticos" de Rogaciano Leite, fortalecendo ainda mais a identidade cultural do nordeste brasileiro, principalmente do povo paraibano.

Por esses motivos, Cabaceiras recebe turistas de todo o país, e até do exterior, destacando-se como um destino de turismo cultural e científico. Atividade turística essa, que movimenta a economia local e reforça a identidade cultural do lugar, mas por outro lado, permite o intercâmbio da cultura nordestina paraibana com outros aspectos culturais trazidos pelos visitantes. Onde a cidade se organiza e se reorganiza a fim de suprir as necessidades econômicas e socioculturais dos moradores e turistas.

Entre os meses de julho e agosto ocorreu a montagem e os ensaios de peças teatrais elaboradas a partir da obra de Ariano Suassuna e do filme o Auto da Compadecida, onde os alunos tiveram a oportunidade de representar personagens presentes na narrativa do autor paraibano, que em suas obras, sempre valorizou a cultura nordestina. Os ensaios ocorriam na própria escola no contra turno, ou seja, os alunos estudavam durante a tarde e ensaiavam as peças, com a orientação do professor, duas vezes por semana, no turno da noite. Ao todo foram adaptadas duas passagens da obra literária, a primeira peça tinha como título “O Enterro da Cachorra” e a segunda foi intitulada de “O Duelo de Três”. Para que ocorresse de fato a montagem das mesmas, durante a pesquisa bibliográfica, os envolvidos no projeto analisaram a obra literária e assistiram atentamente as produções cinematográficas nela inspirada.

A apresentação dos resultados obtidos nas etapas anteriores se deu durante a Mostra Pedagógica desenvolvida pela escola em agosto do corrente ano. Na ocasião, por meio dos alunos, foi exposto um breve relato sobre a biografia de Ariano Suassuna, seguido por um vídeo referente a uma entrevista cedida pelo próprio autor quando ainda vivo. Posteriormente desenvolveu-se uma discussão sobre as obras literárias do autor, em destaque para o Auto da Compadecida, incluindo cenas das produções feitas para o cinema e a televisão adaptadas a partir da mesma.



Foto 03: Alunos encenando “O enterro da cachorra”



Fonte: SILVA, José W. F. da, agosto de 2014

Foto 04: Alunos encenando “O duelo de três”



Fonte: SILVA, José W. F. da, agosto de 2014

Dando prosseguimento, os estudantes relataram os dados adquiridos na pesquisa de campo referente a cidade de Cabaceiras-PB e ao Sítio Arqueológico Lajedo de Pai Mateus. Por fim, foram apresentadas ao público as peças teatrais referentes a obra literária e cinematográfica analisada, para tanto, alunos e professores montaram na sala de aula, um dia antes do dia do evento, um cenário referente aos locais de Cabaceiras-PB onde a história foi representada, locais esses, visitados pelos envolvidos na aula de campo.

04. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No atual contexto educacional, é fundamental que o processo de ensino e aprendizagem se desenvolva de forma participativa e coletiva, onde os alunos são considerados sujeitos ativos desse processo. Nessa perspectiva, o projeto “*Cultura e Ensino: da obra de Ariano Suassuna ao Sítio Arqueológico Lajedo de Pai Mateus na Roliúde Nordestina*”, ressaltou a utilização da literatura e do cinema como ferramentas didáticas, assim como, o teatro e a aula de campo como metodologias de caráter interdisciplinar, no ensino de Geografia, objetivando a execução de uma prática pedagógica socioconstrutivista.

Assim, a ação destacou os elementos da cultura popular nordestina presentes na obra o Auto da Compacidade de Ariano Suassuna, e nas adaptações da mesma, para o cinema, por meio do estudo de campo, os estudantes observaram a estrutura física e cultural da cidade de Cabaceiras-PB e os aspectos gerais do Lajedo de Pai Mateus, os quais relacionaram os elementos socioculturais e econômicos relatados na obra literária, com os aspectos presentes na produção cinematográfica, estabelecendo relações também, com a realidade observada nos lugares visitados. Por fim, a utilização do teatro foi relevante, pois proporcionou aos alunos, entre outros fatores, o desenvolvimento de aspectos socioeducativos, onde os mesmos apresentaram a comunidade, de forma lúdica, os conteúdos e resultados obtidos e analisados ao longo do projeto.

Dessa forma, por meio de uma prática pedagógica interdisciplinar, o projeto contribuiu para o crescimento intelectual e cultural dos estudantes e da comunidade, valorizando a cultura popular nordestina, sobretudo a paraibana, aproximando o contexto escolar da realidade vivida e retratada nas obras literárias e cinematográficas. Utilizando a aula de campo e o teatro como métodos de ensino e aprendizagem que, além possibilitar a socialização dos elementos analisados, fortalece, por meio da interação entre os envolvidos, as relações alunos/professores, alunos/alunos e escola/comunidade.

05. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. Apreensão e compreensão do espaço geográfico. In: _____; CALLAI, Helena Copetti; KAERCHER, Nestor André. (Org.) **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000, p. 13 – 83.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Ensino de geografia e diversidade: construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuição de significados pelos diversos sujeitos do processo de ensino. In: CASTELLAR, Sônia (Org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007, p. 66 – 77.

DEMO, Pedro. **Saber pensar**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

FIGUEIREDO, Pedro Henrique de Oliveira. **O trabalho de campo na geografia escolar como estratégia para a percepção da dimensão socioespacial do real**. Centro Universitário UNA, 2011, p. 108. (Dissertação do Programa de Mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local).

LÜCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teóricos-metodológicos**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.



OLIVEIRA, Christian; SOUZA, Raimundo. Travessias da aula em campo na geografia escolar: a necessidade convertida para além da fábula. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 35, n. 1, 2009: 195 - 209. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em: 26 de mar. de 2014.

SERPA, Ângelo. O Trabalho de Campo em Geografia: uma abordagem teórico-metodológica. In: **Boletim Paulista de Geografia**. Associação dos Geógrafos Brasileiros (Org.). São Paulo: Xamã Editora, 2006, p. 07 – 24.

WAGNER, Philip L.; MIKESELL, Marvin W. Os Temas da Geografia Cultural. In: CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. (Org.) **Introdução à Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003, p. 27-61.

